

## AO POVO DE COIMBRA E DA REGIÃO CENTRO

### OS ABAIXO-ASSINADOS

Preocupados com a situação política-social de Brasil, onde a ausência de um Estado de Direito e das mais elementares garantias democráticas permitem a intensificação da repressão fascista, que dura há mais de 13 anos;

Solidários com o povo irmão, ao qual nos atam séculos de estreita relação cultural, linguística e histórica;

Decidem lançar as bases de um COMITÉ DE COIMBRA PELA AMNISTIA GERAL NO BRASIL, organização apartidária e aberta a todos que queiram participar, de acordo com o seguinte programa básico:

1. Amnistia Geral e irrestrita para todos os prisioneiros, condenados e perseguidos políticos no Brasil, com a reintegração dos amnistiados nos seus trabalhos e estudos, bem como a recuperação dos seus legítimos direitos. Respeite-se o direito de passaporte e registo civil para todos os perseguidos e seus familiares.

2. Supressão de todos os organismos policiais destinados a repressão política, torturas e assassinatos de opositores políticos ao regime.

3. Punição de todos os responsáveis por torturas, assassinatos e crimes contra a pessoa humana no Brasil.

4. Revogação de toda a legislação totalitária e de excepção desde 1964, incluindo a Lei de Segurança Nacional (decreto-lei nº 898 de 29/9/1969), abolição da pena de morte e anulação dos processos contra os opositores de regime por: delito de opinião, manifestação, organização e luta pela liberdade.

5. Respeite-se a Declaração Universal dos Direitos do Homem da ONU e a Carta da CIT.

A título de acção prática, além da legalização do Comité, preparamos uma campanha de colecta de assinaturas, em solidariedade com o povo brasileiro, a qual deverá ser lançada num Acto Público a ser realizado próximamente.

Coimbra, 30 de Junho de 1976

Dr. J. J. Teixeira Ribeiro  
Dr. Paulo Quintela  
Dr. Orlando de Carvalho  
Dr. Beaventura de Sousa Santos  
Sr. Henrique Fernandes  
Dr. Rui Clímace  
Dr. Anibal de Almeida  
Dr. Joaquim Gomes  
Dr. Rui Namerode  
Sr. Silvério Rocha e Cunha  
Dr. Fernandes Martins  
Intersindical

## ALGUNS DADOS SOBRE OS PRESOS POLÍTICOS NO BRASIL

1. Entre 68 e 76 mais de duas centenas de casos conhecidos de brasileiros mortos, centestando por diversas formas e regime. Sendo uma grande parte mortos sob tortura.
2. De 64 a 76 foram efectuadas mais de 50.000 prisões por razões políticas, com todas as implicações que essas prisões trazem.
3. Só no período 75/76 foram efectuadas mais de 30.000 prisões no país.
4. Existem 52 casos de presos "desaparecidos" conhecidos.
5. Aproximadamente 5.000 casos de pessoas que se encontram fora de país por motivos de perseguições políticas, condenados ou não sem documentação ou os mais elementares direitos de cidadão brasileiro.
6. Alguns casos de greve de fome exigindo tratamento humano e diversas outras reivindicações:
  - 1969-Em Juiz de Fora, no Presídio Linhares.
  - 1969-Em São Paulo, no Presídio Tiradentes.
  - 1970-Em Brasília, Prisão Militar.
  - 1971-Em Salvador, Prisão do Estado.
  - 1971-No Rio de Janeiro, Presídio da Ilha Grande (17 dias).
  - 1972-Em Juiz de Fora, no Presídio Linhares.
  - 1972-Em Recife, Presídio de Itamaracá.
  - 1972-Em São Paulo, Presídio Tiradentes, (33 dias).
  - 1973-Em Juiz de Fora, no Presídio Linhares.
  - 1974-Em São Paulo, na Casa de Detenção.
  - 1974-No Rio de Janeiro, na Fortaleza de Santa Cruz.
  - 1975-No Rio de Janeiro, no Presídio da Ilha Grande (26 dias).
  - 1975-Em Recife, no Presídio de Itamaracá (15 dias) (mês de Julho).
  - 1975-Em Recife, ainda, também em Itamaracá, em Novembro (19 dias).
7. Além dos casos que já se vão tornando retineiros, de "suicídio" de presos políticos, se destacam no último período, o caso de operário Manoel Fiel Filho e de jornalista Vladimir Herzog, ambos em S. Paulo. Ambos os casos, prevecaram, pela sua forma tão escandalosa, vasta mobilização de vastos sectores da população, culminando com uma missa onde se registou a presença de aproximadamente oitenta mil pessoas.
8. É de se registar alguns casos de portugueses presos por actividade política no Brasil. Também já se deu alguns casos de portugueses mortos na decorrência de actividades políticas no Brasil.